

FCA registra aumento no volume transportado de insumos siderúrgicos em 2020

Mesmo diante de um forte comprometimento da indústria siderúrgica nacional em 2020, a Ferrovia Centro Atlântica manteve seus volumes estáveis e registrou aumento de 3,64% no fluxo de insumos setoriais; dado reforça característica singular da FCA: a vocação para o transporte de cargas gerais

A Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), administrada pela VLI, empresa de logística que integra terminais ferroviários e portos, reforça a sua vocação para o transporte de cargas gerais com o aumento no volume de insumos siderúrgicos transportados ao longo da malha no ano passado. Foram 7,52 milhões de toneladas em 2020, ante 7,26 milhões em 2019. O número mostra uma estabilidade na carga transportada, com aumento de 3,64%, mesmo em um ano cuja produção do setor – especialmente no primeiro semestre – foi severamente impactada pelo cenário imposto pela pandemia. São 37,73 milhões de toneladas de materiais siderúrgicos movimentados ao longo da malha nos últimos cinco anos.

O corredor Centro-Leste, localizado em uma região altamente competitiva, atende à demanda da indústria siderúrgica e cumpre um papel fundamental no sistema logístico deste setor. Por intermédio do corredor, a FCA oferece soluções logísticas customizadas que integram os principais estados produtores de aço e consumidores de insumos siderúrgicos no Brasil. Com isso, é capaz de atender à indústria de forma dinâmica e competitiva.

Dois importantes ativos que sustentam e otimizam a logística de transporte dos insumos siderúrgicos são os terminais integradores de Santa Luzia e Ouro Preto, em Minas Gerais. O terminal situado em Santa Luzia opera como um centro avançado para a distribuição de cargas na Grande BH, interior de Minas Gerais, São Paulo e região Sul do Brasil, enquanto o terminal de Ouro Preto é responsável por possibilitar o escoamento de produtos siderúrgicos do Vale do Aço mineiro para os mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Entre os insumos siderúrgicos movimentados pela FCA estão areia, calcário, cimento, clínquer, contêineres, coque, escória, ferro gusa, granito, minérios, pelota e produtos siderúrgicos como gondolas e plataformas.

FCA em 2020

A FCA anunciou o balanço operacional relativo ao ano de 2020 com números positivos que indicam o aumento na eficiência dos processos, resultantes dos investimentos aportados pela controladora ao longo dos últimos anos. No ano passado, foram 39,55 milhões de toneladas movimentadas produtos do agro e outros setores), ante 36,04 milhões no ano anterior, o que implica crescimento de 9,8% no período. No comparativo entre 2016 e 2020, o fluxo de cargas cresceu 28,8%. A receita líquida destas operações saltou de R\$ 2,41 bilhões em 2019 para 2,68 bilhões em 2020, o que representa uma alta de 11%. O balanço financeiro positivo das operações na FCA é fruto do aumento no volume transportado ao longo da malha no período.

Eficiência

O modal ferroviário é apontado por especialistas como o mais adequado para movimentar grandes volumes. Um vagão graneleiro, por exemplo, comporta, em média, mais de 70 toneladas enquanto um caminhão bitrem carrega somente 36 toneladas. No cenário brasileiro, a prática de interligar modais (rodovia e ferrovia) representa mais velocidade no escoamento das cargas.

Raio-x dos terminais integrados à FCA

Terminal de Ouro Preto

Principais produtos: Produtos siderúrgicos acabados.

Origens: recebe produtos siderúrgicos do Vale do Aço mineiro

Destinos: mercados do Rio de Janeiro e São Paulo

Terminal de Santa Luzia

Principais produtos: produtos siderúrgicos acabados e minério de ferro.

Origens: recebe produtos siderúrgicos do Vale do Aço mineiro

Destinos: Grande BH, interior de Minas Gerais, São Paulo e região Sul do Brasil